

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Jusselane Gomes¹;
Taise Adriana Rodrigues do Nascimento²

Modalidade: Pesquisa

Eixo temático:
Currículos, saberes e práticas pedagógicas na Educação Integral

A escola como espaço formal, tem sua função social no que tange a garantia do direito à aprendizagem, formar o sujeito em todas as suas dimensões (cognitiva, espiritual, lúdica, físico-motora, sociocultural, entre outras). A partir da proposta de educação em tempo integral, na perspectiva de Educação Integral e formação humana nas suas diferentes dimensões, é preciso repensar ações que ressignifiquem o ensino, promovam o desenvolvimento e a aprendizagem da criança e do adolescente. A ampliação da jornada escolar do turno parcial para o tempo integral, deve ser de qualidade, que promovam o desenvolvimento, através de práticas e experiências pedagógicas significativas. A ampliação dos tempos e espaços, deve ser uma consequência da ampliação de oportunidades educativas, com olhar para as experiências do sujeito e para a potência do território como espaços educativos. O espaço dentro ou fora da escola deve estar relacionado a uma intencionalidade pedagógica, que só promoverá aprendizagens significativas se exploradas e vivenciadas com intencionalidade e isso se materializa no planejamento. O professor da escola de tempo integral precisa ter claro que o tempo ampliado não é uma dupla jornada com a repetição de atividades e metodologias. Planejar demanda pensar coletivamente sobre a gestão do tempo, dos espaços, dos materiais, das atividades, da organização do trabalho pedagógico, da formação continuada dos professores, entre outros elementos que impactam a garantia do direito à aprendizagem. Dessa forma os espaços educativos, em uma perspectiva intersetorial, (cultura, assistência social, saúde, esporte), consideram que o sujeito aprende tanto dentro de uma sala de aula, quanto em outros ambientes e territórios, como praças, museus, bibliotecas, parques, etc. Ir além dos muros requer objetivos claros, diferentes experiências que venham a contribuir para a formação integral, voltado ao currículo da escola. A escola como instituição promotora de aprendizagens, considera a formação humana, ultrapassando a concepção de que as crianças precisam apenas de mais tempo, ou seja, não basta que elas estejam matriculadas, é necessário equidade nos processos de aprendizagem. A instituição que oferta educação em tempo integral, deve estar comprometida com o desenvolvimento integral do sujeito, cultivar a cultura escolar em que se consolide a autonomia e o diálogo corroborando com os direitos à aprendizagem. Somente a ampliação do tempo escolar não garante equidade, é preciso oportunizar experiências e interações sociais, práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares. A escola em tempo integral, na perspectiva de educação integral, portanto, entende a educação como um direito subjetivo, fundamental para to-

1 Secretaria Municipal de Educação de Ijuí/RS. E-mail: jusselane.gomes@hotmail.com

2 Secretaria Municipal de Educação de Ijuí/RS. E-mail: taise.r@prof.smed.ijui.rs.gov.br

dos (as), e sua efetividade requer um caminho que abarque e valorize as singularidades de cada sujeito.

Palavras-chave: Educação Integral, práticas pedagógicas, currículo